

Canoense à frente da Feira do Livro da capital

Roseni Siqueira é a primeira mulher a presidir a Câmara Rio-grandense do Livro, entidade que organiza

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Canoas - Há uma expectativa criada quando o assunto é a Feira do Livro de Porto Alegre. A 72ª edição do evento organizado anualmente na Praça da Alfândega está marcada para começar no dia 30 de outubro. Maior e mais antiga feira do livro ao ar livre da América Latina, a Feira de Porto Alegre movimentou o setor cultural com centenas de atividades e um público de milhares de pessoas.

E cabe à Câmara Rio-grandense do Livro a responsabilidade de organizar a feira. E, como diferencial neste ano, a Câmara é presidida por uma mulher, a canoense Roseni Siqueira, que promete um evento bem mais feminino. “Tudo está bem alinhado. Planejamos a programação, acertamos os autores e estamos garantindo a infraestrutura necessária”, avisa. “Será, sim, em vários aspectos, uma feira bem mais feminina neste ano.”

Roseni esclarece que o público nem imagina a dor de cabeça por trás da estrutura logística exigida para garantir o evento. De lonas a fiação elétrica, é preciso pensar em tudo. “Formamos uma equipe e começamos

a montar o evento ainda em dezembro do ano passado”, explica. “É preciso pensar o evento antes mesmo de montá-lo. E posso garantir que não vamos deixar escapar nada.”

A primeira boa surpresa referente à feira foi a escolha da patrona. Com uma obra voltada ao público infantojuvenil, Heloisa Pires Lima tornou-se a primeira mulher negra a ocupar o posto em 70 anos do evento. “Bom, eu sou a primeira mulher a presidir a Câmara Rio-grandense do Livro, então é ótimo termos como patrona a primeira escritora negra. É mais um marco na cultura do Estado.”

Para Roseni, a 72ª Feira do Livro representa mais um exemplo da resistência cultural em um período de discussões sobre o avanço da tecnologia sobre as artes no dia a dia. Ela aponta que, embora somando 300 atividades ao longo dos 17 dias e esteja repleto de convidados, o verdadeiro protagonista do evento ainda será o livro, material primordial na formação de novos leitores. “Não podemos fechar os olhos para novas tecnologias”, salienta. “É claro que há muitas maneiras de ler hoje em dia, mas o livro e o virar de páginas perduram como uma experiência ao alcance de todos.”



Para vídeo da entrevista, acesse abcmma.com.br/canoas



PAULO PIRES/GES

Roseni comemora uma feira mais feminina

E atrelada à leitura, estão as sensações da compra de um livro ou do compartilhamento de determinada obra e sentimento durante a feira. Isso porque há muito carinho na relação do público com o espaço. “Existe uma memória afetiva muito grande quando se fala na Feira do Livro de Porto Alegre”, observa. “Entre páginas viradas surgiram muitas histórias ao longo das décadas e isso não é algo que a tecnologia possa comprar.”

Em Canoas

Canoense, a presidente da Câmara Rio-grandense do Livro quer ver uma Feira do Livro de Canoas bonita neste ano. Ela inclusive disse que estará presente para participar do evento que antecede a Feira de Porto Alegre. “Conversei com o Caio [Flávio Quadros dos Santos, secretário de Cultura] e posso garantir que estão planejando um evento bonito e atrativo como os leitores canoenses merecem.”

Roseni lembra a longa tradição criada pela Feira de Canoas em garantir a aproximação do público com grandes autores e jovens revelações, fomentando o aprendizado e o prazer de ler. “Cresci em Canoas, portanto, meu contato inicial com os livros e os autores por trás das obras ocorreu na cidade”, lembra. “Não existe cidade sem leitores e por isso é tão importante que essa valorização cultural se mantenha bem viva.”

Apresentador



50 ANOS

Prêmio Marcas Líderes 2026



A NOITE QUE CANOAS ESPERAVA CHEGOU

Esperamos você às 19h para celebrar as histórias
que construíram a nossa região

Salão Nobre da CICS Canoas — Av. Ipiranga, 95, Centro

Apoio



Realização

